

Negociação para reajuste avança

**JAIRO VIANA e
JOSÉ LUIZ OLIVEIRA**

O governador Joaquim Roriz e o secretário de Fazenda, Valdivino Oliveira, tiveram mais uma reunião, na tarde de ontem, com o ministro-chefe da Secretaria de Segurança Institucional da Presidência da República, general Alberto Cardoso. Eles foram acertar os detalhes da gratificação a ser concedida aos policiais militares do DF.

O general Cardoso e o ministro da Casa Civil, Pedro Parente, foram nomeados interlocutores do presidente Fernando Henrique Cardoso nas negociações com o GDF. Ao deixar o encontro, Roriz afirmou que na segunda-feira o general Cardoso e o ministro Pedro Parente (que está viajando) vão fazer os primeiros contatos com a área econômica "em busca de uma solução o mais rápido possível".

O governador saiu otimista e confiante da audiência. Ele disse que tanto o general Cardoso como Pedro Parente são sensíveis à questão de segurança do Distrito Federal. Afirmou que a nomeação dos dois para negociar com o GDF e a área econômica é uma demonstração clara do desejo do presidente Fernando Henrique em ajudar o DF a superar suas dificuldades no que tange a segurança.

Roriz comentou, também, as investigações sobre a invasão da 26ª DP (Samambaia), informando que pela manhã havia reiterado a determinação para que a PM agisse com rigor na apuração do caso. "Não admito insubordinação nem truculência", disse o governador, lembrando que todos os envolvidos no episódio da Novacap, quando um jardineiro foi morto durante o conflito de grevistas com PMs, já estão sendo julgados.

Roriz esclareceu que não existe animosidade entre as duas polícias ("o que aconteceu em Samambaia foi um caso isolado"), como algumas pessoas tentam alimentar. "Não admito este tipo de comportamento em meu governo", afirmou. O governador disse que acredita na responsabilidade das duas polícias, "que tem demonstrado competência e seriedade na missão de proteger nossa sociedade".

Segundo o secretário Valdivino Oliveira, o estudo levado ontem ao Palácio do Planalto é criterioso. "Vai contribuir para uma rápida solução da questão salarial dos policiais militares", disse. Ele considerou, também, ponto positivo a publicação no *Diário Oficial da União*, da última quarta-feira, do extrato do convênio celebrado entre o GDF e a Secretaria Nacional de Segurança Pública, pa-

ra a construção das delegacias policiais de Ceilândia e Planaltina e do quartel da PM, em Santa Maria, e aquisição de equipamentos para as polícias Militar e Civil.

"Esté é um sinal de que o Plano Nacional de Segurança Pública está em pleno funcionamento", disse. O secretário explicou que, após a publicação do convênio, o Ministério da Justiça fica autorizado a emitir a nota de empenho para a liberação dos recursos. "Por isso, acredito que o dinheiro seja liberado logo", disse.

Pelo convênio, o Governo federal destinou R\$ 8 milhões para a construção dos três prédios e compra de equipamentos para as polícias do DF. O GDF entrará com uma contrapartida no valor de R\$ 1,6 milhão, totalizando recursos da ordem de R\$ 9,6 milhões para a área de segurança pública do DF.